MILHO

Eng. Agrônoma Margorete Demarchi
Junho de 2006

A CONAB divulgou nesta semana o 7º levantamento da safra brasileira 2005/06. A produção de total de grãos está estimada em 120,26 milhões de toneladas, cerca de 5,6 % superior à safra anterior que foi de 113,89 milhões de toneladas.

O milho participa com 34,5 % da produção nacional de grãos, com uma produção total estimada de 41,53 milhões de toneladas, cerca de 18,6 % superior à produção da safra passada, que foi de 35,01 milhões de toneladas.

A produção total brasileira é de 41,53 milhões de toneladas de milho. A 1ª safra 2005/06 está estimada em 31,75 milhões de toneladas, e a 2ª safra em 9,78 milhões de toneladas, participando com 76,4% e 23,6%, respectivamente.

O aumento na produção brasileira de milho nessa safra se deve ao aumento de 4,9 % da área cultivada , em detrimento da substituição das lavouras de soja, e principalmente pelo aumento de 13,1 % na produtividade média, devido ao clima mais favorável no decorrer desta safra 2005/06.

No Paraná, maior estado produtor, que participa com 26 % da produção total de milho produzido no Brasil, a produção total de milho nessa safra está estimada em 11,11 milhões de toneladas, cerca de 30,1 % superior à safra anterior, que além do aumento da área cultivada, as condições climáticas têm sido mais favoráveis.

A 1ª safra paranaense está em fase de conclusão de colheita e produção deverá ficar em torno de 7,76 milhões de toneladas, que representa 70 % do volume total produzido no estado.

Com relação à 2ª safra, que estava estimada em 3,54 milhões de toneladas, vem sendo prejudicada pela falta de chuvas. A estimativa atual de produção é de 3,35 milhões de toneladas, o que representa uma quebra de 5,4 % em relação à produção inicialmente esperada.

No Paraná, os preços recebidos em 08 de junho têm se situado, em média, a R$ 12,81/sc, 22,7 % acima dos preços praticados em abril deste ano.

Os mecanismos de apoio à comercialização do milho mantido pelo Governo Federal continuam sustentando os preços do cereal e o aumento das exportações vem repercutindo positivamente, dando sustentação ao mercado interno.

Desde o início dos leilões de PEP (Prêmio para o escoamento de Produto) que começaram em 19/04/2006, foram ofertados prêmios para o escoamento de mais de 1,3 milhão de toneladas no Paraná, com isso promovendo uma reação nos preços do cereal.

As exportações de milho este ano vêm surpreendendo. De janeiro a abril o volume exportado já estava perto de 600 mil toneladas, acima do esperado, diante de um cenário de preços e taxa de câmbio desfavorável.

A CONAB está estimando que as exportações nesse ano-safra possam chegar a 1,5 milhão de toneladas e o mercado aposta em até 1,7 milhão de toneladas.

O comportamento do milho safrinha deverá ser um fator importante para balizar o mercado nas próximas semanas. A falta de chuvas, que já vem provocando quebras no Paraná, poderá continuar dando sustentação nos preços.

Contudo nada indica que as cotações atuais possam vir a ultrapassar o preço mínimo de garantia:

a) R$ 14,00/sc para os estados das regiões Sul e Sudeste , para Goiás, Mato Grosso do e Distrito federal, Sul da Bahia, Maranhão e Piauí;

b) R$ 11,00/sc para o Mato Grosso, Acre e Rondônia.

MILHO – PARANÁ - Preços recebidos nominais (R$/sc) - 2002 a 2006

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Média 1º Sem	Média 2º Sem	Ano
2002	10,35	10,87	11,18	11,42	12,22	12,62	12,98	13,88	15,18	18,62	22,28	20,83	11,44	17,30	14,37
2003	19,76	19,95	17,68	16,83	15,37	14,65	12,92	13,02	14,35	14,19	14,83	15,25	17,37	14,09	15,73
2004	14,91	14,81	15,67	18,20	18,96	17,37	15,97	14,97	15,03	14,23	13,49	12,71	16,65	14,40	15,53
2005	13,02	13,38	15,78	16,26	15,97	15,95	15,87	15,02	14,55	13,08	11,79	11,52	15,06	13,64	14,35
2006	11,87	12,67	10,95	10,44	11,69	12,81*	-	-	-	-	-	-	11,74	-	11,74

Fonte: Seab/Deral
*Cotação média em 08 de junho (Fonte:SEAB/SIMA)

Eng. Agr. Margorete Demarchi
SEAB/DERAL/DCA
☎ (41) 3313-4034 (41) 3313-4031
marialice@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab